Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
1501	15 AGO. 2016	

DESPACHO

APROVADO
Sala das Sessões 15 AGO. 2016
LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº. 455 /2016.

EMENTA

Requer informações à Sra. Prefeita Municipal, com relação as ações de prevenção e combate ao tabagismo, haja vista que, em 29 de agosto, é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Fumo.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, através do Departamento competente, informe a esta Casa de Leis, o seguinte:

- Quais medidas e ações serão adotadas para prevenir e combater o tabagismo, uma vez que, no dia 29 de agosto, é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Fumo?

- A Prefeitura vai promover ações junto às escolas do nosso município, visando alertar os alunos do mal causado pelo tabaco e seus derivados?

- Além das escolas, outras medidas serão propostas visando a participação da comunidade na elaboração, implementação e avalição de ações que sejam apropriadas às necessidades e perspectivas do nosso município? Em caso afirmativo, quais?

- Contrário, proceder com a justificativa.

No dia 29 de agosto, é comemorado no Brasil, o Dia Nacional de Combate ao Fumo, uma data instituída em 1986 pela Lei nº 7.488, que foi criada com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do uso do cigarro.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no planeta, sendo considerado, portanto, um problema de saúde pública. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas morram todo o ano no Brasil em decorrência do fumo. Esse valor salta para cerca de 4,9 milhões em perspectiva mundial.

O cigarro, assim como outros derivados do tabaco, não possui uma quantidade segura de consumo. Somente na fumaça desse produto, por exemplo, encontramos mais de 4.700 substâncias tóxicas, algumas inclusive cancerígenas. O alcatrão e a nicotina são exemplos dessas substâncias maléficas ao

organismo. Essa última substância age como estimulante do sistema nervoso central, eleva a pressão sanguínea e a frequência cardíaca, diminui o apetite e desencadeia náusea e vômito. Já o alcatrão, que é formado por várias substâncias, está ligado a doenças cardiovasculares, câncer, entre outras.

O tabagismo pode desencadear cerca de 50 (cinquenta problemas de saúde), dentre os quais, destacam-se: *infarto do miocárdio, enfisema pulmonar, derrame, câncer de pulmão, traqueia, laringe e brônquio; impotência sexual no homem, infertilidade da mulher, hipertensão e diabetes*. Estima-se que 90% das pessoas que desenvolvem câncer de pulmão apresentem como fator responsável o fumo, sendo importante destacar que as chances de cura para essa doença são bastante baixas.

As pessoas que não fumam diretamente também correm sérios perigos. Os chamados fumantes passivos, quando comparados a grupos que não possuem contato com o tabaco, possuem risco aumentado de desenvolver câncer de pulmão e doenças cardiovasculares e respiratórias, como a asma e pneumonia. Além disso, bebês de mães fumantes podem nascer prematuramente ou então apresentarem baixo peso após o nascimento.

O uso constante do tabaco pode causar dependência em virtude da presença de nicotina, que, além de todos os malefícios já descritos, é capaz de causar dependência similar àquela provocada pela cocaína. Isso faz com que parar de fumar torne-se um grande problema, que pode até mesmo não ter solução. Para aqueles que pretendem parar de fumar, o Sistema Único de Saúde (SUS), garante tratamento gratuito, disponibilizando medicamentos, além de fornecer acompanhamento profissional.

Vale destacar que, após o uso do cigarro ser interrompido, o corpo pode recuperar-se dos danos causados pelo fumo, portanto, os prejuízos podem ser remediados. Acredita-se que após um ano sem fumar, os riscos já comecem a decrescer. Em relação aos riscos de infarto e câncer, estima-se que, após 10 anos, os indivíduos passem a ter os mesmos riscos de desenvolver essas doenças que uma pessoa que nunca fumou.

Diante dos fatos e desta data valiosa que não merece passar desapercebida, aguardo medidas positivas com relação ao assunto.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 15 de agosto de 2016.

LUIZ BRAZ MARIANO
Vereador/PSC